

Jornal Extra, 14 de Setembro de 2022

## **Farmácia Popular: veja lista de remédios e insumos atingidos pelos cortes no orçamento do programa**

Por: Pollyanna Brêtas

O corte de 60% de recursos do orçamento 2023 do programa Farmácia Popular, se confirmado, vai restringir o acesso da população a 13 tipos diferentes de princípios ativos de remédios usados no tratamento de diabetes, hipertensão e asma, doenças que mais acometem a população brasileira, de acordo com o Ministério da Saúde. A informação é de Telma Salles, presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos e Biossimilares (PróGenéricos). Até o acesso de fraldas geriátricas poderá ser afetado.

A verba para medicamentos gratuitos caiu de R\$ 2,04 bilhões no orçamento de 2022 para R\$ 805 milhões no projeto de 2023, segundo previsão enviada pelo governo federal ao Congresso Nacional. O caso foi revelado pelo jornal "O Estado de São Paulo".

"Reduzir a verba do programa Farmácia Popular trará prejuízos imensuráveis para todo o sistema de saúde brasileiro. Estamos falando da vida das pessoas. Será oportuno saber como o governo pretende tratar as pessoas que ficarão sem esses medicamentos", afirma Telma.

A PróGenéricos representa 16 empresas farmacêuticas que juntas respondem por, aproximadamente, 90% do mercado de genéricos e 50% do mercado de biossimilares no Brasil.

Após a repercussão negativa da tesourada na campanha eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro teria pedido para equipes do governo no Ministério da Economia

reverem o corte. As informações são do jornalista Valdo Cruz, do portal g1 e da GloboNews.

## **Tesourada pode inviabilizar programas**

Na avaliação de Esther Dweck, professora associada do Instituto de Economia da UFRJ, os cortes promovidos no orçamento federal do ano que vem podem inviabilizar a continuidade não somente do Farmácia Popular, mas também de outros programas do governo, especialmente nas áreas de Saúde e Educação:

— O governo encaminhou uma proposta orçamentária prevendo em grande parte as emendas de relator, ou seja, verbas sem destinação específica. E cortou de várias áreas, alocando parte do investimento mínimo obrigatório como emenda de relator. São cortes nas ações do Ministério da Saúde, e redução ainda mais forte na Educação. A queda da forma como foi proposta inviabiliza a continuidade de alguns programas — explica a professora.

O Grupo de Economia do Setor Público da UFRJ prepara a divulgação de uma nota técnica e um levantamento sobre o tema.

O programa Farmácia Popular foi criado em 2004 e disponibiliza medicamentos gratuitos para o tratamento de diabetes, asma e hipertensão e, e com descontos que podem chegar a 90%, de forma subsidiada, para dislipidemia, rinite, doença de Parkinson, osteoporose, glaucoma, anticoncepção e fraldas geriátricas.

O Ministério da Economia informou que não irá comentar o assunto. O Ministério da Saúde não respondeu.

**Veja a lista dos medicamentos e insumos:**

Asma: brometo de ipratrópio, dipropionato de beclometsona, sulfato de salbutamol

Diabetes: cloridrato de metformina, glibenclamida, insulina humana, insulina humana regular

Hipertensão: atenolol, captopril, cloridrato de propranolol, hidroclorotiazida, losartana potássica, hipertensão maleato de enalapril

Anticoncepção: acetato de medroxiprogesterona, noretisterona, valerato de estradiol + enantato de noretisterona

Osteoporose: alendronato de sódio

Rinite: budesonida

Doença de parkinson: carbidopa + levodopa e cloridrato de benserazida + levodopa

Glaucoma: maleato de timolol

Colesterol: sinvastatina

Fraldas geriátricas

Link para a matéria original:  
<https://extra.globo.com/economia-e-financas/farmacia-popular-veja-lista-de-remedios-insumos-atingidos-pelos-cortes-no-orcamento-do-programa-25572587.html>